

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

PARTICIPAÇÃO E “VIOLÊNCIA URBANA” EM CAMPOS DOS GOYTACAZES: EXPERIÊNCIAS DE TOMADAS DE VOZ DE FAMILIARES DE VÍTIMAS

Viviany Férras da Motta, Jussara Freire

A pesquisa tem como objeto as experiências públicas de familiares de vítimas de homicídios (cujas mortes são problematizadas “como consequência da violência urbana”) em Campos dos Goytacazes. O objetivo é descrever e interpretar as experiências de familiares após a perda de seus filhos assassinados por narcotraficantes e os recursos que mobilizam para lidar com este luto, em um contexto urbano marcado por uma ausência de movimentos sociais, coletivos ou instituições que poderiam ancorar denúncias de mortes de vítimas de conflitos entre narcotraficantes. Desta forma, proponho analisar “os processos de investigações” (no sentido que Dewey, 2003 Breviglieri; 2008; Menezes, 2014, retomaram esta proposta da filosofia pragmatista) conduzidos por estes familiares, procurando restituir as tramas e os engajamentos destes atores após à perda do filho assassinado. Em outros termos, minha proposta é de analisar as avaliações, qualificações e experiências de familiares que perderam seus filhos assassinados por traficantes e como estas se articulam com uma linguagem da “violência urbana” de cidade média, neste caso, em Campos.

Palavras-chave: Investigações, Violência Urbana, Luto, Familiares de Vítimas.